

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
16/11/2016



Peritos ameaçam boicotar pente-fino do INSS

Peritos da Previdência Social não deverão retomar exames do pente-fino nos benefícios por incapacidade após o dia 25, como prevê o Governo. Para voltar a partici-

par do mutirão de revisões, a categoria quer bônus de R\$ 60 por perícia realizada e aumento de 27,9% acordado com o Governo em fevereiro. **PREVIDÊNCIA/PÁGINA 9**

Jornal Diário do Litoral - 12/11/2016

Orçamento do FGTS será de R\$ 87 bilhões no próximo ano

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) vai investir R\$ 87 bilhões na economia no próximo ano. O orçamento aprovado pelo Conselho Curador que prevê R\$ 63,5 bilhões ao setor de habitação popular, que vai possibilitar a geração ou manutenção de 2,5 milhões de empregos no setor da construção civil e beneficiar mais de 556 mil famílias de baixa renda no acesso à casa própria. Em mobilidade urbana serão investidos R\$ 14 bilhões e R\$ 9,5 bilhões em saneamento básico. Para os próximos quatro anos (2017/2020), o Fundo vai investir um total de R\$331 bilhões na economia. Além dos R\$ 87 para o próximo ano, foram aprovados R\$ 81,5 em 2018, R\$ 81,75 em 2019 e R\$80,75 em 2020.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/11/2016

Legislação garante proteção ao trabalho temporário

Os contratos por tempo determinado para suprir demandas de fim de ano têm legislação que precisa ser observada por quem contrata essa espécie de serviço, cuja demanda cresce em finais de ano. As festas de final de ano geram milhares de vagas de emprego temporário. Mas os trabalhadores precisam ficar atentos, pois o fato de ser temporário não significa que tenha de ser informal. Há uma legislação específica para esse tipo de contrato, que precisa ser seguida pelas empresas e observada pelos empregados. A Lei nº 6.019/74 impõe regras ao empregador que contrata trabalhador temporário. Entre os direitos assegurados estão remuneração compatível; limite para a jornada de trabalho; repouso semanal remunerado e registro em Carteira de Trabalho, entre outros.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 13/11/2016

Mais de 900 mil pessoas ainda não foram buscar abono do PIS

O prazo final para sacar o abono salarial do Pis/Pasep ano-base 2014 é 30 de dezembro, mas até agora 948.288 trabalhadores ainda não procuraram uma agência bancária para retirar o benefício. A maioria é das regiões Sudeste e Sul, sendo que quase um terço das pessoas que não sacaram (357.036) é do estado de São Paulo. Os demais estados com maior número de trabalhadores que ainda não sacaram o abono são, nesta ordem: Rio de Janeiro (85.262); Rio Grande do Sul (71.928); Santa Catarina (63.834); e Minas Gerais (61.999).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/11/2016

Receita deposita lote de restituições do IR

A Receita Federal deposita hoje (16) as restituições do Imposto de Renda Pessoa Física de 2,25 milhões de contribuintes, totalizando R\$2,75 bilhões. Neste penúltimo lote de 2016, serão liberadas também restituições dos exercícios de 2008 a 2015 de declarações que deixaram a malha fina.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receitafone, no número 146. O Fisco disponibiliza ainda aplicativo para tablets e smartphones que facilita a consulta às declarações e à situação cadastral no CPF.

O último lote regular está programado para dezembro. Depois, serão liberados lotes residuais em 2017. O contribuinte

deve consultar a página da Receita, serviço e-CAC, para verificar o extrato da declaração. No endereço, é possível saber se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nessa hipótese, o contribuinte pode fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora.

Caso o valor da restituição não seja creditado, o contribuinte poderá ir a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento – telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para pessoas com deficiência auditiva) – para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Nível dos reservatórios sobe após chuvas, diz Sabesp

Com as chuvas dos últimos dias, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) registrou um aumento no nível dos reservatórios de todos os sistemas de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, de acordo com boletim diário divulgado ontem pela companhia. Segundo a Sabesp, o nível do sistema Cantareira passou de 72,6% na segunda-feira (14) para 72,9% ontem - o índice considera a cota de água presente no chamado volume morto. Desconsiderando a reserva técnica, o nível do manancial passou de 43,3% na segunda-feira para 43,6% na terça.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/11/2016

Longevidade variável é obstáculo para reforma

A reforma da Previdência é uma das principais apostas do Governo Federal para tentar equilibrar as contas públicas. Uma das propostas prevista na reforma é estabelecer a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. Atualmente, o trabalhador pode pedir a aposentadoria com 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos no dos homens. Para receber o benefício integral, é preciso atingir a fórmula 85 (mulheres) e 95 (homens), que é a soma da idade e o tempo de contribuição.

E um dos obstáculos da reforma do sistema previdenciário será lidar com a disparidade entre as expectativas de vida no País. Existe uma diferença de 8,4 anos, por estado, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre a maior expectativa de vida, registrada em Santa Catarina, e a menor, no Maranhão.

A situação torna-se ainda mais desigual quando é avaliada a expectativa de vida por municípios. Se a idade mínima de 65 anos passasse a valer hoje, em 19 municípios do país, cuja esperança de vida é, em média, de 65 anos, os trabalhadores não iam se aposentar antes de morrer. Em outros 63 municípios, cuja expectativa de vida é, em média, 66 anos, as pessoas usufruiriam da aposentadoria por apenas cerca de um ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/11/2016